

O DEVIR NEGRO DO MUNDO

Achille Mbembe



Apresentado por **Beatriz Parisi | João V. Zotini | Leticia Barroso**

Ativar o Windows

Acesse Configurações para ativar o Windows.





INTRODUÇÃO

Este seminário tem a pretensão de dissertar sobre o filósofo **Joseph-Achille Mbembe**, bem como fazer uma análise de seu ensaio "*O Devir Negro do Mundo.*"

Há também a intenção de abordar conceitos apresentados por ele, os quais conversam com outras linhas intelectuais, promovendo assim novas reflexões a respeito do maniqueísmo e do racismo a partir da proposta ensaística apresentada no texto.



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows





QUEM É MBEMBE



Nasceu em 1957 (66 anos) nos Camarões Franceses (atualmente República dos Camarões);



Atribuições: filósofo, teórico político, historiador, intelectual e professor universitário;



Obteve seu Ph.D. em História na Universidade de Sorbonne, em Paris;



Já ocupou cargos em mais de 5 universidades estadunidenses, mas atualmente leciona sobre História e Política na Universidade de Harvard;



Foi diretor executivo do Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa em Ciências Sociais na África entre 1996 e 2000.



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.



REVISÃO LITERÁRIA



Foucault, Agamben e Mbembe

01 BIOPOLÍTICA

"Fazer morrer e deixar viver", com as mudanças políticas do século XIX, se torna "Fazer viver e deixar morrer". Paralelo entre agir e ser passivo. Noções de Biopoder e Biopolítica.

03 NECROPOLÍTICA

Gestão pública orientada pelo princípio da morte. Quando há um projeto político de assassinato sistemático de uma parcela da população.

02 ESTADO DE EXCEÇÃO

Incorporação de instrumentos do regime de exceção na democracia moderna. Exceção se torna a regra para alguns corpos. Suspensão dos direitos básicos de determinados indivíduos.

04 RACISMO

Se torna o marco regulador de como a morte vai ser administrada a partir do discurso do risco, da ameaça e do terror.





OBJETIVOS

OBJETIVO

OBJETIVO



do ensaio:

a partir de uma nova configuração mundial: buscar traçar e estruturar um pensamento crítico sobre ela e suas respectivas consequências.

do autor:

Pensar sobre quem é o Negro, como ele surgiu e qual o seu papel social na sociedade contemporânea.

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.





O DEVIR NEGRO

Contextualização



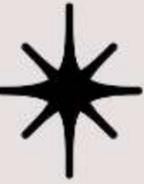
A simbologia do negro na sociedade europeia

"Há sempre um negro, um judeu, um chinês, um mongol, um ariano no delírio", pois aquilo que faz fomentar o delírio, são, entre outras coisas, as raças.



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows





O VERTIGINOSO CONJUNTO

Os momentos



Tráfico de escravos

Transformação do homem negro em homem mercadoria, homem objeto, homem moeda.

O acesso à escrita

Articulação da linguagem, movimentos decolonizantes, combate ao tráfico negreiro.

Globalização

Globalização dos mercados, neoliberalismo.



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows





O NOVO HOMEM

Fruto do neoliberalismo



Este novo homem

"Acha-se um puro produto do acaso natural" e, segundo Hegel, "é típico da civilização da imagem e das novas relações que ela estabelece entre os factos e as ficções".



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows



HIPOTESE

- O SER NEGRO: uma concepção , uma categorização primária fruto do imaginário dos europeus.
- O Negro é um **termo genérico**. Foi inventado para significar exclusão, embrutecimento e degradação.
- **devir negro do mundo**: fluxo permanente, atua como uma lei geral do universo, que dissolve, cria e transforma todas as realidades existentes; o que poderá vir a ser;
- fusão do **capitalismo** com o **animismo**;
- a experiência negra preserva na consciência contemporânea uma espécie de **espelho móvel**.
- Indaga-se o porquê desse espelho girar em torno dele mesmo.



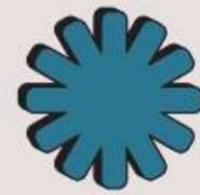
RESULTADO



- perda da identidade
- inutilização do ser
- redução a algo genérico
- economia e biologia caminham juntas na manutenção da centralização de poder
- não importa que o imperialismo/colonialismo acabou, sempre vai ter algo pra categorizar e dividir os indivíduos



REFLEXÃO



raça no futuro

- Chegou o momento de pensar por si mesmo.
- Será necessário esquecer o Negro ou reforçar os equívocos?
- o Negro enquanto signo manifesto de liberdade e igualdade no período moderno.
- Será mesmo que as relações são tão diferentes hoje do que as do período colonial?
- Desde quando a diferença passou a ser símbolo do radical e da autonomia?
- "... propor um estilo de reflexão crítica acerca do mundo do nosso tempo"
- como interpretar o maniqueísmo do mundo?

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.



CONCLUSÃO



Repensar as relações atuais

Repensar o nosso papel no sistema atual

Como ser antirracista

Como quebrar ciclos e fechar espaços
divisórios

Como entender e aceitar melhor as
diferenças

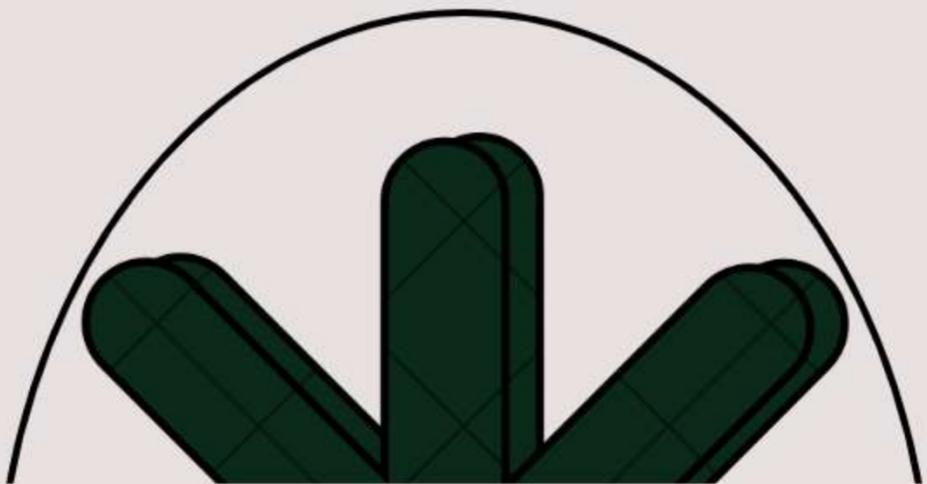
Como fortalecer o pensamento crítico na
sociedade

Ativar o Windows
Clique em Configurações para ativar o Windows





UNIVERSIDADE DE
SÃO PAULO



OBRIGADA!



ESCOLA DE
COMMUNICAÇÕES E
ARTES



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.